

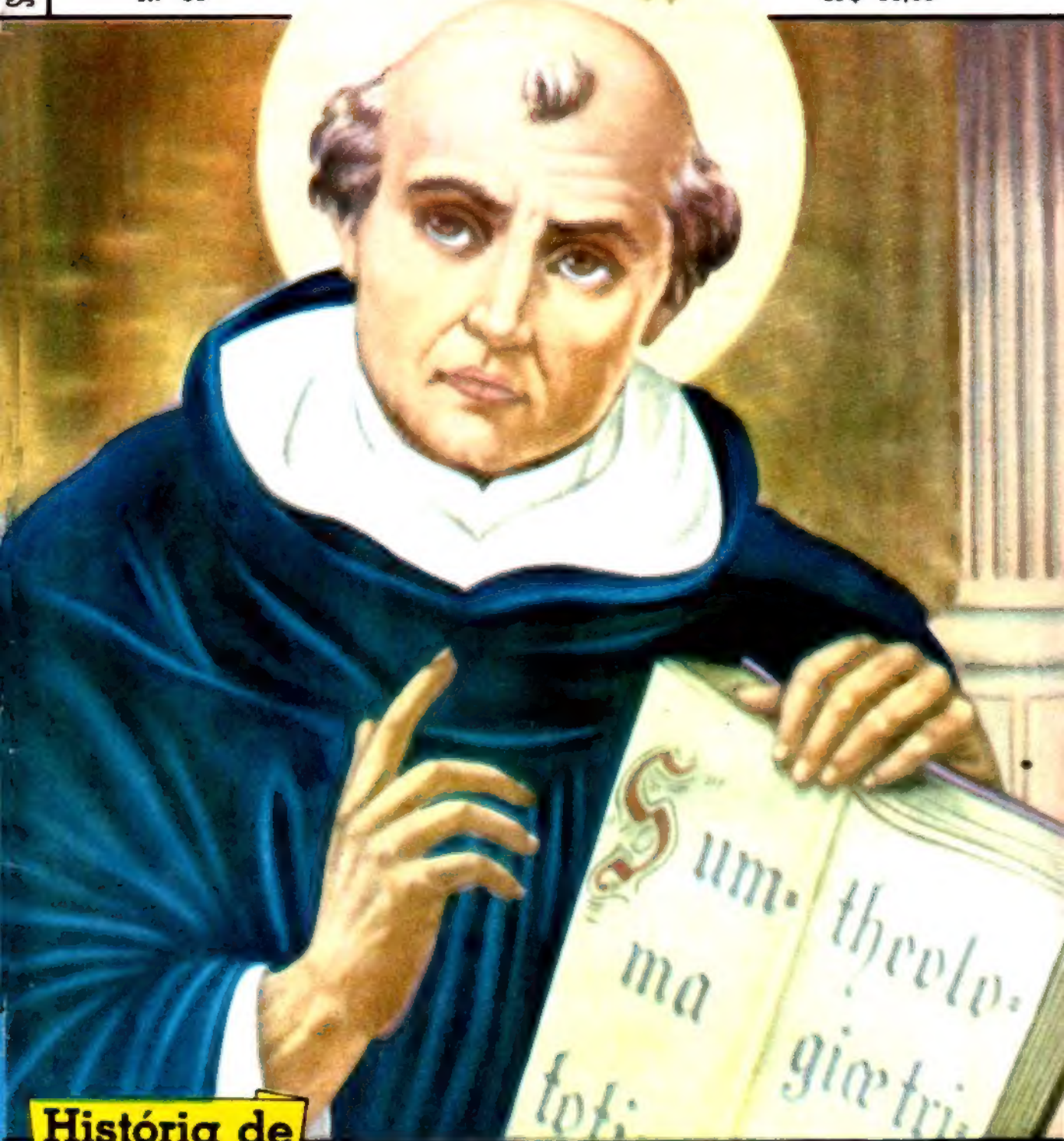
SÉRIE SAGRADA - 59

PARA TODAS
AS IDADES

Sério & Sagrada

N.º 59

Cr\$ 10,00



História de

SÃO TOMÁS DE AQUINO

CONVERSA COM ALCEU AMOROSO LIMA

Chegamos ao Centro D. Vital às 15,30 h. Pouco depois, chegava o acadêmico. Apresentamo-nos.

— Somos da Editora Brasil-América e gostaríamos de mostrar ao senhor algumas de nossas publicações.

— Pois não.

Alceu Amoroso Lima é um homem simpático e afável. Várias vezes, interrompemos a conversa para que ele pudesse cumprimentar as pessoas que entravam. Finalmente, ele nos disse, com o seu característico bom humor, — Conheço já essas revistas da SÉRIE SAGRADA e gosto bastante.

A seguir, perguntamos a ele qual a sua opinião sobre as revistas de histórias em quadrinhos, em geral.

Sua resposta foi bem parecida com a de seu colega Austrégílio de Athayde, também acadêmico.

— Como meio de divulgação, as histórias em quadrinhos são ótimas. Resta saber, apenas, o que irão divulgar. Vocês têm muito mais responsabilidades do que um editor de luxo, por exemplo, que, com suas publicações, atinge, apenas, uma elite que pode adquiri-las. As revistas de histórias em quadrinhos têm missão muito complexa e difícil. A de educar e, muitas vezes, de instruir, divertindo.

Depois de convidarmos o ilustre acadêmico a visitar as nossas instalações, despedimo-nos satisfeitos.



ORDEM HOSPITALEIRA DE SÃO JOÃO DE DEUS

Visitaram recentemente a Editora Brasil-América os Revmos. Irmãos Antônio Marques Morgado e César Augusto Antunes, da Ordem Hospitalreira de São João de Deus, e que aqui vieram em visita às nossas instalações, aproveitando a oportunidade para examinar os originais da história de São João de Deus (fundador da referida Ordem) que estava sendo preparada para a SÉRIE SAGRADA — N.º 58. Na foto, tendo ao centro o Sr. Aníbal Moreira, Chefe do Departamento de Arte da Editora Brasil-América, os dois religiosos.



INSTITUTO SÃO VICENTE DE PAULO

Estes são os alunos da 3.ª e 4.ª séries primárias do Instituto São Vicente de Paulo. Vieram visitar a Editora Brasil-América porque são leitores de nossas revistas infantis. Queriam conhecer quem fazia essas revistas e como elas eram desenhadas e escritas. Aqui, ficaram sabendo de tudo... e mais alguma coisa. Aprenderam como se faz uma revista de histórias em quadrinhos.

Na foto, podemos vê-los no terraço da Editora, acompanhados de suas três professoras, as Irmãs Jeanne Marie V. Melo F. C., Francisca Campos F. C., Margarida Lopes Arruda F. C. e de um de nossos redatores.

Os alunos são: Wagner Manoel Bezerra, Carlos Roberto Leal, Luiz Fernando Mello Estolano, Manoel Militão Guedes, Paulo de Montese Cunha Chagas, Gil Adriano dos Santos Mesquita, Aloisio Paes Borba Nogueira, Julio Cesar Alves Fontes, Jorge Frank Viana de Mattos, Archimedes Antunes Ferreira, Frank Michael Dellaperuta, Fernando Alberto Duarte Silva, Amélio Costa Junior, Luiz Carlos Sandim Gonçalves e Ary Lustosa Cordeiro (da 3.ª série); Irmã Kuzminsky. Idenisio



Alves Maciel, Cezar Augusto Vargas Pereira, Eduardo Faustino Gonçalves Barreira, Luciano Quintans, Carlos de Oliveira Marques, Artur Osvaldo Car-

doso Vieira, Lincoln da Silva Costa, José Maria Brandão de Barros, Nelson de Oliveira Soares Filho e João Carlos de Souza (da 4.ª série).

(Novas Fotografias da Campanha da Boa Leitura (em Histórias de Quadrinhos) São Publicadas em Outras Revistas Desta Editora)

N.º 59 ★ JULHO 1958 ★ Cr\$ 10,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa) ★ Propriedade da Editora Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almerio de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rede Interna) ★ Rio de Janeiro (RJ), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editora é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa"

História de São Tomás de Aquino

(O DOUTOR ANGÉLICO)



As obras de Teologia, Filosofia, Exegese da Sagrada Escritura, Apologética e Polemística de São Tomás de Aquino têm o valor das edificações eternas. Sua prodigiosa visão que abarcou toda a ciência da antiguidade até a Idade Média firmou uma tradição irredutível, hoje atualizada e mais abrangente, seguindo, porém, as grandes linhas do sistema que se chama o Tomismo ou Filosofia de São Tomás. Ela delineou normas de pensamento que viveram e viverão séculos sem sofrerem abalos. Seus recessos se prendem mais a incompreensão do que ao valor das teses do grande pensador, chamado "o Doutor Comum" da Igreja, isto é, o Doutor entre os doutores. O pensamento tomista até nós chegou passou por isso mesmo a constituir a doutrina das Universidades e Seminários principalmente católicos, máxime depois que Leão XIII, em 1879, na encíclica "Aeterni Patris" lhe categorizou o mérito. Se dissermos que São Tomás de Aquino é o maior Doutor da Igreja, não cometeremos afolteza. Conasco está aquelas tocas que folhearam os milhares e milhares de páginas das suas vastas e profundas lições.

É ele o "Anjo das Escolas" ou o "Doutor Angélico".

Em Aquino, próximo de Nápoles, elevava-se o castelo de Roccasecca, propriedade dos Condes do mesmo nome e onde, em 1225, habitava o nobre Landulfo com sua esposa e dez filhos, que constituíam a sua orgulhosa descendência...

Mas o décimo primeiro rebento veio a seu tempo...



Tomás será o nome que te porei na pia batismal, meu filho!...

Coisa natural para aquele tempo, era a carreira das armas o escolhido pelos jovens da nobreza. Dêsse modo...



Em guarda, nobres senhores! Lembrai-vos de que a posição é esta para o início do ataque...

Mas, por impulso natural, o pequenino Tomás jamais propendeu para essa profissão...



Levarei isto comigo!

O misterioso objeto provocou reparo...



Que levais tão bem seguro nessa mão, Tomásinho?

O menino não respondeu. Pelo contrário, guardou melhor o estranho papel, que dobrara cuidadosamente na mãozinha fechada...

Levada pela curiosidade, a ama que conduzia as crianças insistiu.

Mas... deixai que eu veja o que é que segurais com tanto cuidado!

Não! Não! Deixai!



Não é caso para chorar! Se não quiserdes... está bem!...



A ama, porém, não se conformara. Como preceptora, ou talvez como mulher não poderia perdoar que lhe não fôsse mostrado o que o menino escondia com tanta valentia...

Assim, levou o caso ao conhecimento da condessa.

Meu filho, dá-me esse papel... Assim... Eu to restituirei de novo!...



Oh! A letrinha d'ele! Com cinco anos apenas e já sabe fazer invocações tão zelosas!



Por que se lembrou de escrever aquelas maravilhosas palavras, meu filho?

Copiei-as do livro de orações. Como me disseram que apelando para Ela somos protegidos.



Esta fôra a primeira manifestação positiva das excepcionais virtudes de Tomás. Antes já ele mostrara não sentir vocação alguma para a vida das armas, preferindo aos exercícios de destreza, que criavam elasticidade nos membros do corpo e desenvolviam a coragem, a contemplação das figuras dos santos e as leituras edificadoras da religião...



A descarga
produzida
por um raio
vindo das
nuvens
fêz com que
a ama,
que velava
o sono
das crianças,
fôsse
arremessada
ao solco
como uma
pluma...



Não saíra ainda o mundo da fase conturbada que teve início nos alvôres do segundo milênio. No Oriente, a expansão dos sectários de Maomé tentando, com as suas conquistas, transpor as fronteiras históricas que os continham. No Ocidente, a reação que deu origem às Cruzadas criando na Europa todo um movimento de revigoração cristã, cujo ciclo só se iria concluir após o findar do Século XVI. Em 1528 e 1529 dois papas — Honório III e Gregório IX — clamavam a continuidade de socorros aos Lugares Santos agrialhados pelo Islam. Tal estado de espírito não poderia deixar de alertar os sentimentos religiosos da cristandade...



Seis anos tinha o menino Tomás quando ingressou como oblato em Monte Cassino. Instruindo-se e ambientando-se com a vida austera dos monges estava Tomás habilitando-se a tomar dessas lições o melhor dos ensinamentos...

Como coroinha, ele encantava os que o presenciavam a bem executar o seu papel...



É evidente que a pouca idade de Tomás não o forçava à execução de trabalhos fora da sua possibilidade física. Aos oblatos cumpria fazer qualquer serviço que se lhe impusesse. E ele os fazia com uma diligência que sempre o evidenciava uma criança precoce...

Nos estudos ele era dos primeiros. Dêle sempre se servia o mestre para estimular os demais...



E não só nos estudos, que ele prolongava pelas horas que outros dedicavam a descanso ou a brinquedos, Tomás preferia as meditações e os longos enleios à sombra das árvores...



Outras vezes, ainda...



Acontecia até que, muitas vezes...





Vai. Tens direito a um pouco de distração, depois que respondeste a uma aula tão brilhante como a de hoje!

Sim, irei, Padre. Mas diz-me, primeiro, quem é Deus?...

O mestre ficou assombrado com o questionário do menino. Aquela precoce desenvoltura já tinha sido notada na classe. Porém a pergunta manifestava algo mais de perquiridor no cérebro privilegiado do menino...

O Padre resolveu contemporizar na resposta...

Meu filho, tua idade não comporta grandes raciocínios. Tão pequeno és ainda e teu espírito já se acha ávido de provas! Deixa passar alguns anos e continua estudando! Acho que tu próprio poderás bem responder, depois, às tuas indagações de hoje!...



A penetração intelectual do pequeno Tomás logo começou a dar os seus frutos. Aos dez anos de idade já ele se aprofundava em latim, matemáticas e demais conhecimentos humanos...



Como são belas estas páginas de "Confissões" de Santo Agostinho que acabo de ler!...

E assim, aos catorze anos...

Meu filho, vemos que o latim clássico já não tem segredos para ti. Aproveitar-te-ei para que nos traduzas estes fragmentos de que temos absoluta necessidade.

Imediatamente, Dom Prior!



Como eu gosto destes encargos que me dão! De cada livro que leio, retenho sempre o substancial!...

Era assim mesmo. A cultura de Tomás começou, pois, desde cedo. De privilegiada memória, ele retinha capítulos inteiros, que, quando queria, recitava com facilidade. As Sagradas Escrituras não tinham, para ele, trecho algum que lhe fosse desconhecido...

Mas acontece que a política dos reis e soberanos outros que governam os povos tem seus caprichos e irredutibilidades. Sucedeu que Frederico II, Rei das duas Sicílias, depois de nove anos de confortadora paz, se lançou à guerra contra os estados pontifícios...

Os campos foram talados pelas tropas e Monte Cassino, o vetusto mosteiro fundado pelo Patriarca dos Beneditinos sofreu feroz assédio...



Em nome de Frederico II, temos de entrar naquele reduto dos monges de São Bento. Nada de contemplações!



Na longa história do célebre Mosteiro várias foram as vezes que os azares da guerra o envolveram. Em 581 foi ele destruído pelos lombardos, e seus monges transferidos para Roma e lá conservados por muitos anos. Em 883 os sarracenos promoveram por lá vandálicas algaradas, arrasando e saqueando o conjunto de edifícios que constituíam o mosteiro. Esta, não se contando as que se sucederam em anos posteriores, foi a terceira das investidas sofridas por ele.

E, como sempre, as tropas de Frederico II, expulsaram os religiosos e tomaram conta do lugar...



Tomás, já agora com quinze anos, foi forçado a regressar

Irei para casa de meus pais em Roccasecca



Então

Oh, querido filho! Felizmente que nada te aconteceu!

Descansará um pouco. Logo que ele possa mandá-lo-ei a Nápoles. Cursará a Universidade...



Não fora à toa que Tomás ingressara em Monte Cassino. Seu pai nutria particular desejo de que o filho se tornasse beneditino. Os monges de São Bento, que à época gozavam de inegável prestígio, formulavam preferências que as casas nobres não queriam desperdiçar...

Em 1235, com quinze anos de idade, Tomás transferiu-se para Nápoles, onde se matriculou na Universidade local...



Ali iria ele completar sua instrução superior, aprendendo gramática, dialética, retórica, aritmética, música, geometria e astronomia...



Do currículo escolar, entre outros, constavam comentários feitos pelos alunos após as lições dos mestres...

Quem dentre vós, aí, pretende dissertar hoje sobre a lógica de Aristóteles?

Tomás de Aquino!

Sim, Tomás o sabe fazer muito bem!



O jovem não se fazia rogar...

Ele enuncia as lições com mais clareza do que o mestre!



É maravilhoso!

Os condiscipulos não se pejavam de o elogiar em qualquer ponto que o encontrassem...

Crê, caro Tomás, que muito te prezamos. Jamais vimos alguém de tua idade com tal poder de penetração! Tua dialética supera as empregadas pelos outros!



E a palestra entre os dois amigos prosseguia no mesmo tom, quando...

Olha, Tomás, aqueles frades! Usam um traje que eu não conheço!



São Dominicanos ou Pregadores, uma nova Ordem fundada por São Domingos de Gusmão. Sei que possuem grande cultura e força de catequese!

Na realidade a Ordem de São Domingos, que também passou a ser conhecida por Ordem dos Pregadores, dada a força de persuasão que os ditos religiosos punham em seus sermões, tomara incremento invulgar por toda a parte. Sua atuação se desenvolvia, sobretudo, nos lugares onde grassava o espírito de heresia, resultante de idéias não bebidas na pregação de Nosso Senhor Jesus Cristo...

Entretanto, os dois religiosos aproximaram-se...

Irmãos! Alguém entre vós tem algo que dar para a alimentação dos frades de nosso convento?

Como esmolam com tanta humildade os virtuosos frades de São Domingos!



O jovem já lera tudo quanto se havia escrito, à época, acerca de tão ínclita Ordem. Ele conhecia o valor cultural e o vigoroso apostolado de que se achavam investidos os Irmãos de hábito de São Domingos. Ninguém melhor do que eles sabia rebater as dissensões dos que pretendiam desvirtuar a verdadeira concepção da Igreja de Cristo. Tomás sabia, igualmente, como os Pregadores tinham firmado princípios de defesa cristã pontificando nas cátedras de ensino com a humildade de santos e o vigor de paladinos.

Tomás não pôde deixar de manifestar sua admiração por esses religiosos.

Dereis vos extenuar bastante nas caminhadas que fazeis!

Um artigo de nossa Ordem nos proíbe que usemos animais em que cavalguemos. Temos de caminhar a pé.



Este, aliás é o melhor meio de pregar o Evangelho. Nossa Ordem quer o contacto direto com os que precisam da palavra de Deus!



A inflexão das palavras dos dominicanos calou fundo na alma de Tomás. Mais do que antes, sentiu a necessidade de solver os problemas que lhe turbavam o espírito. Então apelou para o Céu...

Senhor, que pretendeis de mim?



A resposta lhe veio pronta...

Faze-te Irmão Pregador!



Entretanto, a fama que Tomás obtivera de bom aluno em Monte Cassino dilatou-se sobremodo em Nápoles

Já reparastes, Irmão, em como se comporta Tomás de Aquino?

Sim, é um modelo de disciplina!

Eu porém não me refiro a sua conduta exemplar, mas ao poder de interpretação que da nos estudos que recebe!

Sim, Tomás é uma revelação cerebral!

Certa vez

Vamos até a capela dos dominicanos. Quero falar com meu guia espiritual, Irmão Gervásio de São Gaudioso

Faras bem se me deixares a sós com ele amigo

Fica a vontade Tomás. Eu irei rever as minhas lições

Então, diante da série de perguntas que o velho lhe havia feito, o velho religioso falou:

Os teus estudos resumem-se a três coisas: estudar, ensinar e pregar

Continua, Padre. Eu quero agir em sã consciência, embora contra a vontade de meu pai que me deseja o hábito beneditino!

Bem Tomás, continua então a tua obra. O lema da nossa Ordem é: "Estragar os outros o que a nós não recebe!"

Meu embaraço persiste, Padre

Tomás concluiu o que lhe embarçava o pensamento

É que eu sou oblato dos beneditinos! Isto não me impõe obrigações para com a Ordem de São Bento?

De maneira alguma O Papa Inocêncio III determinou que a oblação deixa plena liberdade de opção de Ordem

Somente deres esperar completar a idade de dezesseis anos, para que tenha validade tua profissão religiosa

Pouco tempo teria que esperar o jovem. Dezesseis anos ele os faria daí a alguns meses. Seu receio, porém, era a oposição do pai, o Conde Landulfo de Aquino, cuja preferência pela Ordem dos Beneditinos era irrevogável. Isso ele o manifestara, numa rispida carta que enviara ao filho, em resposta a uma outra deste, solicitando consentimento a mudança desejada.

Pela vésperas do Natal de 1243, porém

O senhor Conde Landulfo de Aquino acaba de falecer!

Que Deus se compadeça de sua alma!

O infausto acontecimento trouxe para Tomás, aparentemente, a liberdade auferida.

Assim

Toma, meu filho, o hábito que com tanta reemência fizeste por conquistar!

Foi, dessa forma, que Tomás vestiu o hábito dos humildes Irmãos Mendicantes

Mas a notícia chegou ao Castelo de Rocca-secca.

Veu filho feito dominicano! Não consinto! Isso é um ultraje aos lares de meu falecido esposo, Conde Landulfo de Aquino!



Com o mesmo propósito que a fizera sair enfurecida de Roccasecca, a Condessa fez a viagem à cidade dos Papas

Quer dizer, Irmão porteiro, que meu filho foi mandado para a França?!



Assim e senhora Condessa

Decididamente a viúva do Conde Landulfo não se conformava com o que estava acontecendo. A obstinação com que refugava o ato do jovem Tomás tinha suas razões de ordem sentimental discutíveis, mas, de qualquer forma, razões humanas muito comuns, alias, à época

Eis porque

Meus filhos, não terminaram nossas preocupações. Vosso irmão já não está aqui! Foi para Paris! Deveis seguir para o apanhar na viagem!



Muito bem mãe e senhora. Ordenarei os preparativos!.

Bem sabeis que essa é a vontade de vosso falecido pai e, hoje a minha! Tomás será mais útil à causa divina com os Beneditinos do que... com esses Irmãos Mendicantes, que não sabemos se irão muito longe!



Pondo em jogo sua influência, Reinaldo e Landulfo, filhos mais velhos da Condessa, saíram na cola de Tomás. Com eles seguiu um troço de soldados que o próprio Imperador lhes tinha posto à disposição

Entretanto, o grupo de religiosos com quem seguia Tomás, ainda não havia atingido a fronteira

Antes de entrarmos nos Alpes, é melhor que façamos uma parada aqui, Irmãos!



Esta fonte nos dará água. Mas não um pouco dela e comamos a gum pao. A viagem, daqui em diante será mais dura!



Pouco tempo havia decorrido quando ...

Oh, que é isto?
Soldados por todos
os lados!

Esconder-me-ei!
Reconheço meus
irmãos!...



Tomás já ia se esgueirando, mas .

Não adianta encobrires-te
sob a capa, Tomás!
Já te vimos!



Ei, te levares aqui,
no meu cavalo!

Mas isso é um seqüestro
que a lei punz,
senhores!



Não podeis forçá-lo
a que nos deixe!
Não podeis forçar sua
livre escolha!

Deus frustrará
a violência
que estais
cometendo!



Até que enfim
aqui estás, meu filho Tomás!
Consegui arrebatá-lo
aos dominicanos!



Tomás fez
a viagem
de volta levado
por seus
irmãos. Assim
chegou
a Roccasecca,
onde sua mãe,
contente
por haver
conseguido o que
desejava —
trazê-lo
de volta! — o
esperava



Então

Filho querido, como estou satisfeita do que fiz! Somente assim poderás voltar a Monte Cassino, onde os bons monges de São Bento te receberão de braços abertos!



Não, mãe e senhora! Minha vocação já decidiu! Serei dominicano!...

Ah, sim? Negas-te a cumprir o que te determinamos? Então verás o que penso fazer contigo!



A irada Condessa ordenou então que Tomás fosse recolhido a uma das torres e, lá, ficasse detido até nova ordem. Que, de forma nenhuma, ele se comunicasse com outras pessoas a não ser suas duas irmãs.

Felizmente não me tiraram o céu que daqui descortino!



Por que não abandonais vossos hábitos mundanos, manas? Com isso agradaríeis mais a Deus!



As irmãs visitavam-no constantemente. De início falavam do mesmo assunto, a ver se o dissuadiam de se tornar dominicano. Ele as ouvia serenamente e lhes retorquia com aquelas piedosas recriminações.

Por fim

Sabes, Tomás, estou tomando o teu partido! Eu vim a ocultas avisar-te



A "conspiração" formara-se com a adesão fraternal das duas jovens

Graças a elas eu pude penetrar no castelo e trazer-te estes livros!

Como eu agradeço, irmão, esse alimento espiritual!



Males há que vêm para bem. O período de isolamento na torre do castelo de Rocca-secca foi, para Tomas, um benefício

Aqui tenho tempo bastante para ler a Bíblia. De tanto ler e reler este maravilhoso livro guardei de memória boa parte dele!



Outra virtude que Tomás desenvolveu ao máximo foi a constância na prece e a meditação espiritual, observando em tudo a Regra dominicana que decidira seguir...

Bendito e louvado seja o Criador de todas as coisas!



Farei deste sequestro o meu noviciado! Deus me ajudará na vontade que tenho de O servir!



Um dia

Que desejais, cavaleiro?

Descet a ponte para que possam entrar os mui nobres Reinaldo e Landulfo, senhores deste castelo!



Os dois irmãos chegaram de uma de suas campanhas militares. Vinham para descansar, gozar a vida em que a posição que ocupavam entre a aristocracia da época lhes condicionava bom lugar. Com eles chegou o hábito das festas, dos banquetes, das caçadas e das folias — devaneios nem sempre galantes, mas constantes de turbulências quando não de tragédias





A conspiração fraterna principiou, assim, em nova modalidade. Consentiram que o prisioneiro saísse da cela privativa que lhe havia sido designada desde início, e ele começou a ter licença de estender seus passeios até os salões e dependências outras.



Tomás não quis ouvir mais. Desembaraçou-se dos que o detinham e correu desesperadamente para o seu aposento.



Aquela cruz tóscamente traçada com um tição de sua lareira, fôra-lhe, na realidade, o escudo que daquele momento em diante jamais o abandonaria pela vida fora. Depois orou por tempo infinito, sem se dar conta dos berros e insultos que seus irmãos lhe dirigiam do outro lado da porta, espessos decepcionados pela perseverança do irmão caçula, que tão bem defendia as suas convicções.



Naquela mesma ocasião, ordens foram dadas para que Tomás tivesse liberdade plena dentro do castelo

Tomás, porém, só utilizou a sua liberdade para melhor se comunicar com os queridos Irmãos dominicanos, que até ali só muito dificilmente obtinham acesso secreto à cela...

Dêse modo, não tardou a ali comparecer o Irmão Giovanni



Meu filho, rendamos graças ao Altíssimo que ordenou que te fizesses alguma justiça

Então, certa vez

Estive pensando, meu Padre, que o melhor é eu fugir desta prisão a que me submeteram. Eu preciso de estudar... estudar muito... Só lá fora é que eu obterei os estudos necessários!



Bem, então veremos. Eu trarei os meios!

Dias depois



É bastante cedo! Ninguém te vê se saíres por este lado do castelo! Desce, que eu seguro aqui em cima!

Não é difícil, Padre! Que Deus nos auxilie!



Graças a Deus! Agora me esconderei!

Corria o ano de 1245 quando este caso teve lugar no castelo de Roccasecca. Não houve desta vez reação da família do jovem. Ela se convenceu, afinal, da inutilidade de coagir Tomás a pensar de outra forma.

Acompanhado de Frei Giovanni, não demorou Tomás em empreender o caminho de Paris



Já passamos de outra vez por esta mesma estrada, meu filho!

Oralá não nos impeçam agora!

Em Paris, ele teve como mestre, ao tempo no pináculo de sua glória de sábio, o ilustre dominicano Alberto Magno. Ele enchia com a sua fama todos os países da Europa. Ensinou filosofia e teologia em Ratisbona, em Estrasburgo e, ultimamente, em Paris. Era um profundo conhecedor das teorias dos sábios da antiguidade, cujos escritos comentava e dissecava. Conhecia a língua árabe na perfeição. Foi canonizado por Pio XI, e cognominado Doutor da Igreja

Tres anos depois

O Capitulo Geral da Ordem incumbiu-me de estabelecer um curso de filosofia e teologia em Colônia, na Alemanha



Levarei comigo para que lá aprofunde os seus estudos, Tomás de Aquino, o meu melhor aluno



Conhecida a chegada do mestre aureolado, grande foi a satisfação dos meios estudantis da importante cidade germânica

Dizem que Frei Alberto Magno é o maior filósofo que a Igreja possui no momento!

E não só filósofo, mas também teólogo, físico e químico!



Muito ganharemos com tão insigne mestre!

Com ele dizem que vem, também, um jovem dominicano, Tomás de Aquino, que é igualmente considerado um luminar da Santa Igreja!



Pois amanhã é o primeiro dia de aulas deles. Esperemo-los.

E assim

Incruel! Passa por entre nos lendo e estudando, compenetrado nos estudos, como se não houvesse ninguém em sua volta. Que poder de abstração! ..

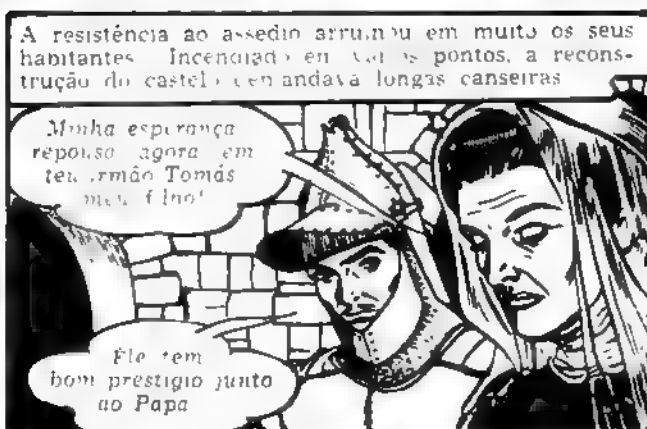


Era assim mesmo, o grande pensador! Tomas de Aquino tinha a faculdade de se concentrar e absorver totalmente, quando estudava e refletia, mesmo em meio ao borbo-rinho que lhe perpassava em volta! De olhos fixos no trecho que o fazia meditar, continuava desse modo por tempo indefinido! Quando suspendia o olhar do trecho perlustrado, seus olhos continuavam ensimesmados em profundo sentido interior, parados, so os movendo quando se completava o ciclo de reflexão em seu cerebro! Isso fazia com que seus condiscipulos o tomassem, na primeira aula, como um distraído na classe!



Aquêle
característico
de ficar
concentrado
e quase
não pronunciar
palavra fora
das vêzes em que
era chamado
a responder,
valeram-lhe
o apelido
de "O grande
boi mudo
da Sicília"





A Condessa pôs em campo sua influência e não levou tempo a conseguir para Tomas o cargo de Abade Geral do Mosteiro de Monte Cassino



A ação de Frei Alberto Magno na vida de Tomas mais uma vez se fez notar

Entendo que não deves demorar por mais tempo aqui em Colônia. Seria desaproveitar o talento com que Deus te dotou. Seguirás para obter tua graduação de Teologia em Saint-Jacques

Obedeço-vos mestre

Antes mesmo de completar trinta anos de idade Tomas se laureava em Teologia

Em 1252 ele se achava novamente na Universidade. Tomas recebeu nesse ano o título de Licenciado em Teologia, obtendo logo depois o grau de Mestre, que era o título mais destacado das sete artes liberais então ministradas

A tempo todo a base operacional do ensino de Tomas se resumia na Sententia de Peter Lombard. Então

Com a ajuda divina term a aqui men eia Come taras das Se toças

Iniciara Tomás, deste modo, sua peleja de contrapor métodos e interpretações diferentes à exegética contemporânea. Tanto na cátedra, como em seus livros, salientava ele uma forma de investigação nova, mais clara e desenvolvida. Sua grande missão foi conseguir aprofundar fórmulas estatuidas, das quais Pedro Lombardo, eminente teólogo italiano, que pontificara na Universidade de Paris ai pelos anos de 1159, se fez legatário para a História. Tomás estabeleceu métodos inéditos de raciocínio. Não foi fácil a tarefa. As construções de Lombardo estavam profundamente radicadas e prevaleceram, apesar de tudo, até fins do Século XVI ..

Tudo pelo espírito de sua Ordem os dominicanos não se contentaram com haver organizado seus estudos científicos e religiosos segundo os conhecimentos que se tinham, então, senão que levaram estudos tão completos que nenhuma outra Ordem podia rivalizar com eles. Pelos privilégios obtidos no Papa suas cátedras mantinham tal independência que iam até o ensinar pontos diametralmente opostos aos em voga nas cátedras estranhas. Das incompreensões que determinaram azédas controvérsias e, mais do que isso, disputas lamentáveis bastante graves em muitas cidades onde pontificavam os dominicanos

E assim, em Paris

Vão e possível Padre que aos dominicanos toquem privilegios tão absurdos. Eu vou impedir que eles continuem a usar as nossas cátedras

É o que deves fazer como Reitor da Universidade

Em poucas palavras manifestações eram feitas nas ruas

Abaixo o ensino dos dominicanos

Abaixo!

A hostilidade aos frades dominicanos chegara a extremos alarmantes



O espírito de sua Ordem, porém, preponderava nos filhos de São Domingos



E as aulas prosseguiam



Todavia as influências adversas eram poderosamente manejadas. De Espanha e de outras partes chegavam notícias de iguais disputas. Ninguém tinha serenidade porque as escolas não eram privativas

Certo dia

Todos os alunos desta Universidade de Paris ficam avisados de que lhes é vedada a frequência às aulas dos dominicanos. Sua Santidade o Papa Inocencio IV derogou os privilegios de cátedra concedidos aos Irmãos de São Domingos



Desse modo, Tomás sofreu, como os de sua Ordem os efeitos de tal medida



Mas para o Santo, tais incompreensões maltratavam-lhe o espírito. Brando e complacente no falar, Tomás nunca deixou de ser caridoso em todas as ações cometidas. Julgava que os homens eram tão inocentes quanto ele. Se alguém pecava por fraqueza, ele o chorava como se o pecado fosse seu mesmo. A bondade do coração refletia-se-lhe no rosto. Ninguém que o olhasse deixava de notar essa expressão consoladora. Tinha uma infinita compaixão pelos pobres e aflitos. Tudo quanto possuía em roupas e outros objetos, ele o dava sempre que se lhe apresentava ocasião. Um biógrafo, seu companheiro durante muito tempo, comparou Tomás a uma criança de cinco anos em suas manifestações de pureza.

Entretanto, lá fora, isto é, extra-muros da casa dos dominicanos, fervia a contenda. Um dos maiores adversários era o Cônego Guillaume de Saint-Amour, religioso francês, temível polemista e defensor da heterodoxia reinante em seu tempo. Escrito intencionalmente contra os Padres Pregadores, ele lançou a público, em colaboração com outros professores, um livro que fez sensação "Os Perigos dos Últimos Tempos" (De periculis novissimorum temporum). O livro foi enviado ao Papa, que já era Alexandre IV. Este tomou conhecimento do seu conteúdo e condenou-o, tal a soma de injúrias que nele se continha. O Papa qualificou-o de iníquo e injurioso. Outros livros do mesmo gênero e dos mesmos autores vieram a lume. O Papa enviou-os ao Geral dos Predicadores, a fim de que Tomás de Aquino desse aos escritos resposta condigna.

Assim



Isso o penso eu fazer, Irmãos! Deus me ajudará e eu porei a nu todos os erros nele contidos. Contestarei ponto por ponto o que nele se blasona acerca da autoridade dos santos etc etc



Dentro de dias, os Irmãos foram convocados

Tende a bondade de ouvir o que eu escrevi neste meu livro...



A famosa réplica de Tomás tinha por título: "Contra os que Combatem o Culto de Deus" (Contra impugnantes Dei cultum), cuja argumentação lançava por terra toda a capciosa urdidura do libelo provocador. Com estas e outras manifestações de talento, Tomás de Aquino expandiu sua fama, já de si respeitada nas altas esferas da Igreja, de forma mais retumbante, por todo o orbe católico.

Então

Como Chefe da Igreja de Cristo, muito me apraz ordenar que se outorgue o título de Doutor de Nossa Santa Religião a meu amado filho Tomás de Aquino



E, por outro ato papal, ordenou que se levantassem os privilégios derogados por seu antecessor, Inocêncio IV



Mas as razões do problema eram fundas. Os rebeldes eram muitos e influentes. Em Paris, os clérigos excomungados organizaram a resistência



Tomas e seus companheiros de Universidade tiveram de pronunciar suas lições inaugurais debaixo de guarda armada



Mas o problema ainda continuaria, embora em plano menos amplo. As aulas, apesar da reabilitação das idéias de Tomas de Aquino por parte de R. n. a., continuavam prejudicadas pela ausência de muitos dos alunos

Dias depois



Nesse mesmo dia, à hora da prece normal



Longa foi a oração Subito

Meu amado filho Tomás, que tua alma
se compraza Bem escreveste sobre
o sacramento do Meu Corpo: tanto quanto
é possível a um mortal compreender
explicar este mistério.



E a gloriosa visão de Cristo, depois
de abençoar Tomás, esvaneceu-se
lentamente



enquanto, em seu êxtase, o Santo
se elevava do solo durante alguns
segundos

Pronto o questionário Tomás
saiu à procura do mestre Al-
berto Magno

Ei-lo, querido Irmão!
Jesus mo inspirou!

Bravos meu filho!
Cada escrito teu é um
baluarte de defesa de Deus
e de Sua Igreja!



Com o fito precipuo de fazerem Tomás descansar algo,
os superiores da Ordem Dominicana acharam oportuno retirá-lo
de Paris Conseguiram que o Papa o nomeasse mestre das
Escolas da Provincia Romana

Assim

Tenho de partir para Roma,
querido Irmão!
Quão excelentes foram vossa
oração e vosso estímulo
em minha vida!



Vai! Que tua fé
não perca o contacto com
a divina sabedoria!



Na metropole da cristandade
o Doutor Angelico se consa-
grou por completo ao estudo
das ciencias, buscava a perfei-
ção do conhecimento humano
e divino

Com estudo, jejum e orações Tomas preenchia o dia que Deus lhe dera. E ainda

Virgem Santa!
E eu que me esquecera
de varrer minha cela!



Seu campo intelectual estendia-se pela leitura demorada dos autores gregos e arabes, cujas linguas estudara profundamente

Tomás interpretou a filosofia de Aristóteles dentro da exegética cristã. O mesmo fez com o sábio árabe Averroes, que adquiriu fisionomia moral dentro dos princípios da Igreja.

O mérito deste nosso Irmão foi esse precisamente. Ele soube fundir a Ciência com a Fé, pela maravilha do seu gênio.



Deus é sábio, Irmão! Vede, Aristóteles e Platão foram sábios gregos, anteriores a Cristo. Pois bem, Deus mandou-nos Tomás de Aquino a fim de limpar a obra daqueles sábios pagãos e cristianizá-la dentro da Igreja.

Bem observado, Irmão!



Entretanto, em sua cela Tomás prosseguia interminavelmente. Não tinha horas para o descanso. A noite sucedia à tarefa diurna de mentalizar os temas e ditá-los ao Irmão escriba.

Assim...

Chega por hoje, Irmão Reginaldo! Deus vos pague a ajuda que me destes!



E enquanto o Irmão ia saindo para o indispensável repouso

Preciso rever ainda esta passagem do Profeta Isaías, que não está tão clara quanto meu pensamento deseja. Eu irei quando acabar. Deus vos dê bom sono...



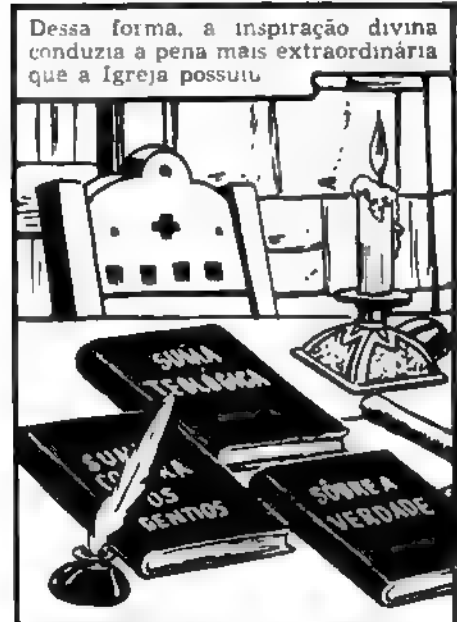
O outro saiu e foi deitar-se em sua cela

Dormi bastante, mas... sinto que o Irmão Tomás ainda trabalha na cela vizinha.





Tomas levava batalhando aquelas horas todas. A passagem obscura de Isaías havia sido esclarecida. Fora brilhantemente exposta em clara síntese, num período soberbo de compreensão...



Dessa forma, a inspiração divina conduzia a pena mais extraordinária que a Igreja possuía.

Urbano IV, o Papa que sucedera a Alexandre IV, votava grande admiração ao Doutor Angélico



O Santo compôs então o poema de incomparável beleza que em latim se intitula. *Officium Corporis Christi*



Tomas sempre se abstraía nas coisas que lia. Seus pensamentos andavam errantes, na maior parte das vezes, longe do que se passava em sua volta. Não notava os companheiros que, orando ou palestrando entre si, andavam por ali.

Por causa disto ..



Olha lá o Irmão Tomás. Ainda não notou que estamos aqui! Vamos pregar-lhe uma peça!



Êi, Irmão Tomás! Olhai lá um boi voando!

Onde? Onde?



Os dois desandaram a rir quando viram o abstraído Santo correr.

Não é que ele acreditou?!...

Sim, eu acredito! .. Preferível é crer em que um boi voa .. e não que um religioso possa mentir!

Então, certa ocasião em que falava em Santa Maria Maior, na cidade de Roma



A moral é definida como um movimento ascensional da criatura na direção de Deus.

Os sermões do Santo tinham concorrência extraordinária. Se havia quem o combatesse pelas idéias inéditas que pregava, a maioria deixava-se seduzir pelo brilho, pela lógica, pela dialética e pelas demais virtudes do seu gênio incomparável.

Tudo no Santo era envolvente. A fala o gesto, o semblante, a unção espiritual e, sobretudo, o prestígio e acatamento que provocava na assembleia.



Ah, se eu pudesse tocar a fimbria do seu hábito santo!

A mulher aguardou ansiosa o fim do sermão e a passagem de Tomás que se retirava. Então



Vários milagres se contam no acervo maravilhoso de São Tomás de Aquino. Certa vez



Os feitos miraculosos de São Tomás eram bastante conhecidos. O Irmão Caserta, sacristão da capela dos dominicanos revelou que, certa vez, notando que o Santo se demorava tempo bastante longo no lugar da prece...



Preciso verificar. O Irmão Tomás anda doente. Estas noites, no entanto, nada dormiu, de tanto escrever...

Era pela época em que o Doutor Angélico elaborara o "Tratado da Encarnação", capítulo da famosa "Súmula Teológica". Então, depois de verificar que ele estava em profundo êxtase, elevado do chão alguns palmos...



... ouviu, pasmado, o seguinte dialogo

Que recompensa esperas, meu filho Tomás, de tudo quanto hajas escrito de mim?...

Oh, Senhor, nada mais do que o Vosso olhar misericordioso!...

Por essa altura, o trabalho intelectual de São Tomás atinge extraordinários limites. As obras filosóficas se contam por cerca de vinte, com os mais variados comentários. As teológicas somam-se por dezessete livros. As apoloéticas são três. As exegeticas, com estudados comentários aos livros santos do Velho e Novo Testamento, são em número de dez. As diversas, abrangendo os mais variados temas, são computadas em um número que oscila entre 15 a 20, conforme os biógrafos que o assunto têm devastado...

Entretanto em Paris, elementos partidários das teorias suscitadas por São Tomás solicitavam-no para que ocupasse sua cátedra na Sorbone. Gregório X, apreciador das doutrinas de Tomás aquiesceu...

Antes, porém, ordenou que comparecesse ao Concílio Geral de Lyon...



Ninguém melhor do que o Irmão Tomás de Aquino para conseguir a união das Igrejas Grega e Latina...

Seu "Tratado contra os erros dos gregos" é uma bela obra de apoloética!

Apesar de grandemente alquebrado da saúde, para lá partiu Tomás em 1274...

Acompanhava-o São Boaventura, então Geral dos Franciscanos e grande escritor da Igreja. Embora franciscano, ele formou ao lado dos dominicanos na defesa dos pontos de vista de Tomás de Aquino...

Na viagem para o Concílio, resolveu o Santo visitar sua sobrinha Francesca, no Castelo de Maenza. Era ela casada com o Conde de Ceceano, que muito apreciava Tomás...

Andava êle por volta dos cinquenta anos. Seu físico um pouco gordo pesava-lhe no corpo cansado...

Que achais que apoquento meu santo tio, senhor Bispo? Denota êle um semblante preocupado e triste!...

Anda assim desde há pouco... Deixou de escrever até. Isola-se de todos e monologa constantemente...



Decerto o pressentimento de seu fim próximo empolgava o grande Doutor Angélico. A lividez do rosto acentuava-lhe a decadência das forças que já o abandonavam. Caminhava automaticamente, de cabeça baixa, sem reparar no que lhe passava por sobre ela...

Em dado momento todos o viram estacar, e murmurar com desespero...

Oh, como sinto que tudo quanto escrevi até agora não tem o mínimo valor! Como compreendo que tudo que aprendi nada vale perante o que eu precisava de aprender!...



Foi numa dessas perambulações que lhe sobreveio o acidente causador de sua morte. Batera inadvertidamente com a fronte numa saliência da parede. O acidente deixara-o desacordado. Tratado com a rústica farmacopéia do tempo, Tomás saiu do castelo e prosseguiu caminho...

Mas o seu mal agravou-se...

Meu Deus, não agüento mais!

Irmão, tende ânimo, que estamos chegando à Abadia Cisterciense de Fossanuova.



Os monges foram caridosamente solícitos com o enfermo ilustre. A febre que tomara conta do Santo não o largou mais. Passaram-se dias de ansiosa expectativa, até que, na madrugada de 7 de março de 1274

...aquêlê cérebro privilegiado se extinguiu...



Depois dos Apóstolos, nenhum outro Doutor havia iluminado a Igreja de Deus nos termos em que São Tomás de Aquino o fez.

FIM

Relação Completa da SÉRIE SAGRADA

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

- N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
- N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA (4.ª Edição).
- N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEN MARIA (2.ª Edição).
- N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
- N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
- N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
- N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
- N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
- N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
- N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
- N.º 11 - PARABÓLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
- N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO (I - Versão da Lenda Aurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
- N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
- N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Málho; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segredo do Rosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
- N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futuras; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
- N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Torre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
- N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
- N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
- N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
- N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopeia Portuguesa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
- N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamiar e seu papel na origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailon, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
- N.º 22 - HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Parálitico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
- N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA (I - Os Bandeirantes Descobrem a Gruta; II - "Busca o Calvário na Gruta!"; III - A Lenda da Onça; IV - Salvo dos Jagunços, das Piranhas e do Afogamento; V - O Milagre do "Gaiola"; VI - Invenção Que Salva da Morte; VII - O Soterado Que Não Morreu; VIII - O Cégo Que Viu).
- N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
- N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA (Fundador da Companhia de Jesus).
- N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
- N.º 27 - HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.
- N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU.
- N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO (Doutor Evangelico).
- N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
- N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.
- N.º 32 - HISTÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA.
- N.º 33 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER (O Apostolo das Índias).
- N.º 34 - HISTÓRIA DE SÃO PAULO APÓSTOLO.
- N.º 35 - HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU.
- N.º 36 - UMA FLOR PORTUGUESA (História da Beata Beatriz da Silva).
- N.º 37 - HISTÓRIA DE SÃO PEDRO.
- N.º 38 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO (Fundador dos Salesianos).
- N.º 39 - HISTÓRIA DE SÃO CARLOS.
- N.º 40 - UM BENFEITOR DA MOCIDADE (História de São João Batista de La Salle).
- N.º 41 - HISTÓRIA DE SÃO BENTO (Fundador da Ordem dos Monges Beneditinos).
- N.º 42 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA DE LESTONAC (Fundadora da Companhia de Maria).
- N.º 43 - HISTÓRIA DE SÃO VICENTE DE PAULO (Fundador da Congregação da Missão ou Lazaristas).
- N.º 44 - HISTÓRIA DO BEATO MARCELINO CHAMPAGNAT (Fundador dos Irmãos Maristas).
- N.º 45 - HISTÓRIA DE SANTA MARGARIDA-MARIA ALACOQUE (A Mensageira do Sagrado Coração de Jesus).
- N.º 46 - VIDA DE CRISTO.
- N.º 47 - HISTÓRIA DE SANTA ISABEL DA HUNGRIA (A Mãe dos Pobres e Afilios).
- N.º 48 - HISTÓRIA DE SÃO GERALDO MAJELA (Irmão leigo da Congregação do SS. Redentor).
- N.º 49 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS SAVIO - A Flor rescedente do Oratório de São João Bosco.
- N.º 50 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA - Fundador da Ordem dos Mínimos.
- N.º 51 - HISTÓRIA DE SANTA CATARINA DE LABOURÉ - A Mensageira da Medalha Milagrosa.
- N.º 52 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO - Fundador da Ordem dos Pregadores ou Dominicanos.
- N.º 53 - HISTÓRIA DE SÃO PASCOAL BAILON - Patrono dos Congressos Eucarísticos.
- N.º 54 - HISTÓRIA DE SANTO ISIDRO LAVRADOR - Padroeiro da Cidade de Madrid e Modelo Universal dos Camponeses.
- N.º 55 - HISTÓRIA DE SANTA BERNADETTE - A Iluminada e extraordinária Vidente que nos deu a conhecer a Aparição da Gruta de Lourdes.
- N.º 56 - HISTÓRIA DE SÃO TOMAS MORUS - O Grande Mártir do Cisma da Inglaterra.
- N.º 57 - HISTÓRIA DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI - A Padroeira Universal dos Imigrantes, Fundadora do Instituto das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus.
- N.º 58 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO DE DEUS - Fundador da Ordem Hospitalara e Padroeiro Universal dos Enfermeiros e de quantos trabalham em hospitais.
- N.º 59 - SÃO TOMAS DE AQUINO (Doutor Angélico).
- N.º 60 - HISTÓRIA DA VIRGEN QUE CHORA (Nossa Senhora da Salette).
- N.º 61 - HISTÓRIA DE SÃO MARTINHO (Bispo de Tours e Confessor).

SÉRIE SAGRADA, (REVISTA MENSAL)-CADA EXEMPLAR, CR\$ 10,00
(INCLUSIVE OS NUMEROS ATRASADOS)

COLEÇÕES ENCADERNADAS DE SÉRIE SAGRADA, CADA VOLUME,
COM 12 NUMEROS — CR\$ 150,00

OUTRAS PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas — 2.ª Edição — CR\$ 10,00)

A BIBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo — CR\$ 100,00)

PRESEPIO DE NATAL
(Em Cartolina pré-recortada,
para Armar — CR\$ 70,00)



A Religião na Arte — "A Última Ceia" — Juan de Juanes — Museu do Prado — Madrid